

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Tel.: +251-11-5517700 Cable: +251-11-5517844 AU, Addis Ababa, ETHIOPIA
Website: www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
11ª Sessão Ordinária
28 – 29 de Junho de 2007

ACRA – GANA

EX.CL/345 (XI)

**NOTA SOBRE A REUNIÃO DE GRUPO DE PERITOS SOBRE O
INVESTIMENTO PARA O REFORÇO DE CAPACIDADE DE
PRODUÇÃO**

**NOTA SOBRE A REUNIÃO DE GRUPO DE PERITOS SOBRE O INVESTIMENTO
PARA O REFORÇO DE CAPACIDADE DE PRODUÇÃO**

1. Ainda em preparação para a Cimeira de Janeiro de 2008, a Comissão organizou em colaboração com a ONUDI, uma reunião técnica sobre o investimento para o reforço da capacidade produtiva em Adis Abeba, Etiópia, de 12 a 13 de Março do corrente ano. O objectivo foi de congregar parceiros africanos tanto do sector público como do privado, a fim de identificarem as barreiras principais ao fluxo de investimento necessário para o desenvolvimento da capacidade e a formularem um programa regional para remover essas barreiras. Os participantes incluíram alguns Ministros, as CERs, as Instituições Africanas, o Sector Privado e Parceiros de Desenvolvimento.

2. A proposta que se baseou num estudo de investidores estrangeiros levado a cabo pela Rede Africana de Agências de Promoção de Investimentos da ONUDI (AfrIPANet) em 15 países sub-saarianos, foi apresentado para análise. Ela consiste numa plataforma de monitorização de investimentos, de desenvolvimento de capacidade para utilizar a plataforma e uma acção específica para maximizar o impacto do Investimento Directo Estrangeiro (IDE), com vista a estimular o investimento externo.

3. O aspecto principal da reunião foi o lançamento e a demonstração pela ONUDI e a Microsoft da Plataforma de Monitorização de Investimentos que se destina a reforçar a comunicação entre os governos em África e os investidores. Ao prestar uma maior informação e transparência, espera-se que esse software facilite a tomada de uma decisão mais avisada e uma parceria mais profunda entre os Governos e os negócios com vista a um desenvolvimento sustentável em África. A plataforma será um componente chave da iniciativa AfrIPANet e permitirá as Agências Africanas de Promoção de Investimento (IPAs) formularem melhores estratégias, levar a cabo uma advocacia política com base em evidências e prestar informações mais detalhadas e úteis para potenciais investidores. Ao recolher-se provas e dados concretos sobre factores tais como o comportamento e as expectativas dos investidores, o crescimento sectorial e o impacto dos diferentes tipos de investimento sobre as economias locais, fica resolvido o problema da falta de conhecimento dos investimentos existentes em África. A provisão de dados acessíveis e de desempenho fiáveis pode também contribuir para a redução de risco de fazer negócio em África, diminuindo as incertezas e os custos de transacção.

4. A reunião concluiu que, uma vez que os investidores visam as altas economias de escala, onde os regimes de comércio e de investimento entre países vizinhos têm-se tornado mais consistentes, devem-se fazer esforços para a implementação do Código de Investimento Regional. Existe também espaço para desenvolver uma abordagem regional no sentido da regulamentação de comportamentos anti-concorrências e monopolistas.

**REUNIÃO DO GRUPO DE PERITOS DE INVESTIMENTO PARA O REFORÇO
DA CAPACIDADE PRODUTIVA EM ÁFRICA**

**Monitorizar os fluxos de Investimento
Avaliar a Gestão de Investimentos
Aumentar o impacto do Investimento sobre as Economias Locais**

***12 e 13 de Março de 2007
Adis Abeba, Etiópia***

1.0 ANTECEDENTES

A Reunião do Grupo de Peritos de Alto Nível (RGPA), realizada em Adis Abeba, Etiópia, de 12 a 13 de Março de 2007, foi patrocinada pela União Africana (UA), a Comissão Económica das Nações Unidas para a África (UNECA), a NEPAD e a ONUDI. O objectivo da RGPA era o de congregar os parceiros africanos, tanto do sector público como do privado, a fim de identificarem as principais barreiras ao fluxo de investimentos para o desenvolvimento da capacidade produtiva africana e a formulação de um programa regional para remover esses obstáculos.

A Rede Africana de Agências de Promoção de Investimentos da ONUDI AfrIPANet, apresentaram propostas concretas com base em estudos dos investidores estrangeiros feitos em 15 países sub-saarianos, com base para o debate da RGPA. As propostas foram derivadas das conclusões e recomendações da 3ª Reunião da AfrIPANet, que decorreu em Joanesburgo em Junho de 2006.

O esboço do programa regional, feito com base na reunião de Joanesburgo, foi apresentado aos participantes na RGPA em Adis Abeba. As apresentações foram organizadas em 9 países membros da AfrIPANet, as contribuições e recomendações de parceiros (empresas, instituições governamentais, câmaras e comércio e associações sindicais, etc), foram integradas na proposta. A proposta consiste nos três componentes a seguir indicados:

1. Uma plataforma de monitorização de investimentos baseada em dados em estudo feito a nível empresarial, combinado com outros dados da ONUDI e de terceiras partes. Ela irá assistir as indústrias na tomada de decisões gestonárias bem avisadas que conduzirão à expansão das operações de negócios, de novas parcerias, facilitarão o acesso às finanças e à criação de empregos. Para as instituições governamentais, ela proporcionará os meios para levar uma advocacia de política com base em provas, possibilitará fazer uma avaliação da reacção dos investidores às intervenções políticas, identificar as tendências e à compilar indicadores que poderão auxiliar tanto os decisores do sector privado, como os do público.
2. O desenvolvimento da capacidade a nível do país, a fim de garantir que as instituições pertinentes adquiram a capacidade para utilizar a plataforma de monitorização de forma efectiva e de estabelecer critérios de transparência para o diálogo do sector público privado e sobre as actividades de negócios e melhorar a gestão de investimentos nos países de origem.

3. Acções específicas para promover o Investimento Directo Estrangeiro (IDE), de modo a maximizar o seu impacto no país alvo através da estimulação do investimento interno. O IDE no sector da indústria é utilizado como uma alavanca para melhorar os produtos e serviços dos fornecedores internos, melhorar a concorrência local e ajudar-lhes a intervir nos mercados internacionais.

As apresentações feitas na RGPA incluíram uma demonstração de como dados empresariais sobre o desempenho do IDE podem ser utilizados para ajudar na formulação de políticas públicas eficazes, com vista a apoiar a mobilização do investimento privado. A provisão de dados acessíveis e fiáveis do desempenho empresarial pode também contribuir para a redução de risco de fazer negócio em África, diminuindo as incertezas, os custos de transacção, proporcionando indicadores que não existem actualmente na maior parte dos países africanos,

A Companhia da Microsoft anunciou a sua decisão de partilhar a iniciativa perante a RGPA e de conceder assistência técnica para a concessão e o funcionamento de uma plataforma de monitorização de investimentos. A Chartered Institute of Purchasing and Supply (CIPS), com sede na África do Sul e com nove mil membros em todo o continente, demonstrou como a coordenação dos seus membros e as suas metodologias podem apoiar o programa, desenvolvendo cadeias de fornecimento locais mais sólidas para permitir um aumento do IDE, a fim de estimular o investimento interno. A African Venture Capital Association (AVCA), com cerca de 100 Fundos de membros localizados em África, também confirmou a sua intenção de partilhar a iniciativa, auxiliando na mobilização de fundos equitativos para investir em oportunidades que surjam da componente de desenvolvimento da cadeia de abastecimento do programa.

Durante a discussão que se seguiu, tanto os participantes do sector privado como do público na RGPA manifestaram as suas preocupações acerca de muitos aspectos do investimento, incluindo o clima de negócios prevalecente. Muitos fizeram comentários muito positivos a respeito de oportunidades que a reunião ofereceu para a troca de impressões com os diferentes parceiros. Essas opiniões foram registadas e consolidadas como recomendações que serão apresentadas à Conferência de Ministros Africanos da Indústria (CAMI), e à Cimeira da UA. O sector privado foi representado a nível político pelo Ministro da Indústria, Minas e Desenvolvimento Tecnológico dos Camarões e o Ministro do Turismo, Comércio e Indústria, do Uganda, bem como o Secretário Permanente, Ministro do Comércio e Indústria do Quênia; ao nível institucional, as representações foram feitas por Agências de promoção de investimentos dos Camarões, da Côte d'Ivoire, da Etiópia, do Gana, do Quênia, do Madagáscar, da Nigéria, da Tanzânia, do Uganda e da Zâmbia; e ao nível regional CEDEAO, SADC e COMESA. O sector privado esteve representado por representantes de organizações patronais (a Mesa Redonda Africana de Negócios, a Confederação Nacional de Empregadores do

Senegal e outros), bem como os Chefes Executivos de Pequenas e Grandes Empresas.

O grupo de redacção, que representaram diferentes parceiros na promoção de investimentos e no processo de implementação de entre os participantes da RGPA, definiu as questões que o Programa Regional devia abordar e especificou os parâmetros do programa.

1.1. Conclusões Gerais da Discussão em Mesa Redonda

Quatro grandes conclusões emanaram das discussões em Mesa Redonda da Reunião do Grupo de Peritos (RGPA). A primeira, realçava a necessidade de garantir a propriedade africana da fase seguinte e mais ambiciosa do programa de desenvolvimento do AfrIPANet. A segunda, a RGPA identificou a importância vital do desenvolvimento da capacidade em todos os níveis das instituições governamentais e inter-governamentais e no sector privado, de modo que todos os participantes no processo de desenvolvimento africano compreendam totalmente e apreciem o devido papel do desenvolvimento interno e externo. Saliou-se que os países africanos precisavam de um sector privado vibrante de maneira a acelerarem o seu processo de desenvolvimento. A terceira, conclusão geral foi o reconhecimento por todos os participantes na RGPA do papel central da informação empresarial exacta e actualizada a respeito dos investidores, os seus negócios e percepção do clima de investimentos, melhorando a gestão e reduzindo os riscos de negócios reais e futuros em África. A conclusão final teve que ver com a importância de se possuir indicadores fiáveis de desempenho empresarial, se aqueles envolvidos na promoção de investimentos quiserem persuadir a imprensa mundial de que existem em África muitas histórias de sucessos em matéria de negócios. Por conseguinte, foram identificados sete temas que serviram de base da discussão na RGPA, nomeadamente:

- Maximização do impacto do IDE e o desenvolvimento de abordagem em cadeia;
- Desenvolvimento do investimento interno;
- Sistema de informação e plataforma e monitorização;
- Acesso aos sistemas de finanças e aos sistemas de avaliação;
- Parcerias dos sectores público e privado e gestão;
- Infraestruturas; e
- Integração Económica Regional.

CAMINHO A SEGUIR

A Reunião recomendou a expansão da iniciativa da AfrIPANet em programa africano. Percebeu-se que a AfrIPANet não só se expandirá em termos geográficos, por quase todo o continente africano, mas também em termos de questões temáticas. O documento em anexo contém os resultados previstos e as actividades que abordam muitas das questões levantadas pelos participantes na RGPA. Todavia, de modo a manter o programa e a garantir a complementaridade entre os seus módulos, as questões não poderão ser todas resolvidos da mesma maneira.

2007

Report of Experts on the framework for
foreign private investment jointly
organized by the AUC and UNIDO in
Addis Ababa, Ethiopia, from 12 To 13
March 2007

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4463>

Downloaded from African Union Common Repository